



Mês / outubro

RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICÍPIO DE LEIRIA

SÍNTESE

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria. Apresentam-se, ainda, algumas evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Divisão Financeira – Departamento Financeiro e Jurídico



Índice

1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	3
1.1.	Receita	3
1.1.1.	Receita corrente.....	4
1.1.2.	Receita de capital.....	5
1.2.	Despesa	5
1.2.1.	Despesa corrente.....	8
1.2.2.	Despesa de capital	8
4.1.	Pagamentos e Recebimentos.....	9
5.	ENDIVIDAMENTO	10
6.	INDICADORES E RÁCIOS	11



INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria.

Começamos por expor a **execução orçamental** da despesa e da receita, evidenciando também o comparativo por períodos homólogos.

Segue-se a exposição de alguns dados relativos ao **endividamento**, nomeadamente, o montante de faturas por liquidar, o limite da dívida total, nos termos do previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, bem como dívida total do Município, na qual se inclui, nomeadamente, informação das entidades participadas, em cumprimento do estatuído na alínea y) do n.º 2 do artigo 35.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

Por fim, apresentam-se alguns **indicadores e rácios** demonstrativos da gestão do Município de Leiria, no qual se dá destaque ao grau de execução orçamental.

Na maioria dos casos apresentam-se evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica

Face ao exposto, remete-se o presente relatório sobre a situação financeira do Município de Leiria, à data de 31 de outubro, para apreciação na sessão ordinária da **ASSEMBLEIA MUNICIPAL de 28 de novembro**, nos termos do estatuído na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1. Receita

No quadro abaixo apresenta-se os valores acumulados de receita arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	out/24	out/25	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2024	Peso 2025
RECEITA CORRENTE	87 380 282,21	99 609 039,02	12 228 756,81	13,99%	66,89%	68,01%
RECEITA DE CAPITAL	7 969 500,94	16 223 120,97	8 253 620,03	103,57%	6,10%	11,08%
OUTRAS RECEITAS (Saldo de Gerência)	35 291 417,02	30 622 706,42	-4 668 710,60	-13,23%	27,01%	20,91%
TOTAL	130 641 200,17	146 454 866,41	15 813 666,24	12,10%		

Tabela 1 - Comparativo período homólogo de receita total acumulada

Da análise do quadro destaca-se um aumento de 12,10% na receita total acumulada face aos valores de 2024.

De seguida apresenta-se um gráfico com a evolução da receita dos últimos 5 anos, com referência ao período em análise.

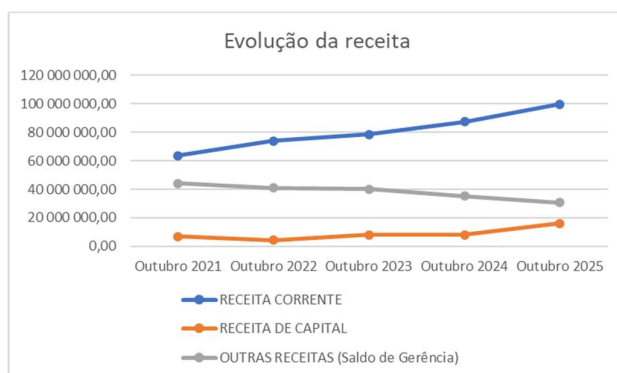


Gráfico 1 – Evolução da receita dos últimos 5 anos

No gráfico abaixo podemos verificar a distribuição da receita por rubricas, com referência ao período em análise.

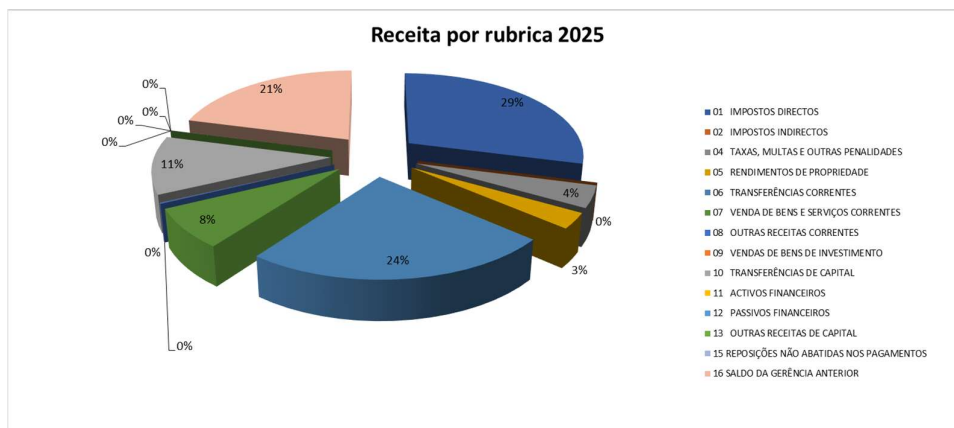


Gráfico 2 – Distribuição da receita por rubricas



1.1.1. Receita corrente

Apresenta-se abaixo o comparativo com período homólogo, no que se refere à receita corrente acumulada.

Descrição	out/24	out/25	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2024	Peso 2025
01 IMPOSTOS DIRECTOS	36 020 728,77	42 530 792,38	6 510 063,61	18,07%	41,22%	42,70%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	4 065 360,90	6 087 291,98	2 021 931,08	49,74%	4,65%	6,11%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	4 449 599,61	4 367 612,67	-81 986,94	-1,84%	5,09%	4,38%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	34 929 612,47	35 327 534,75	397 922,28	1,14%	39,97%	35,47%
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	7 445 659,78	11 049 399,41	3 603 739,63	48,40%	8,52%	11,09%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	469 320,68	246 407,83	-222 912,85	-47,50%	0,54%	0,25%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	87 380 282,21	99 609 039,02	12 228 756,81	13,99%		

Tabela 2 - Comparativo período homólogo de receita corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento de 13,99% na receita corrente (+ 12 milhões);
- O aumento registado na rubrica Taxas, Multas e outras Penalidades (+49,74%), maioritariamente referente a compensações fiduciárias relativas a processos de loteamentos e obras;
- O aumento registado na venda de bens e serviços correntes (+48,40%), maioritariamente relacionado com a regularização do valor recebido de RSU relativos ao período de julho a novembro de 2024;
- O aumento apurado nos impostos diretos (+18,07%).

De seguida apresenta-se um quadro relativo à receita de **impostos diretos**, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	out/24	out/25	Variação Absoluta	Variação Relativa %
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	12 266 137,45	13 881 962,42	1 615 824,97	13,17%
IUC - Imposto Único de Circulação	4 181 235,03	4 332 646,27	151 411,24	3,62%
IMT - Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis	12 325 525,97	17 690 884,63	5 365 358,66	43,53%
Derrama	7 247 830,29	6 625 299,06	-622 531,23	-8,59%

Tabela 3 - Comparativo período homólogo de receita de impostos diretos acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento de 43,53% no Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT);
- A aumento de 13,17% no Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI);
- O aumento 3,62% nas transferências do Imposto Único de Circulação (IUC);
- A diminuição de 8,59% na Derrama, relacionado com o desfasamento de datas da transferência da AT relativa à Derrama.

Para melhor análise da evolução da receita de impostos diretos sugere-se consulta do **ANEXO 1**.

1.1.2. Receita de capital

No que se refere à receita de capital, expõe-se abaixo a receita de capital acumulada, bem como o respetivo comparativo com o período homólogo.

Descrição	out/24	out/25	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2024	Peso 2025
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	0,00	25 166,00	25 166,00	242060,00%	0,00%	0,00%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7 669 500,94	16 197 954,97	8 528 454,03	111,20%	100,00%	0,00%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	7 669 500,94	16 223 120,97	8 553 620,03	111,53%		

Tabela 4 - Comparativo período homólogo de receita de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se um aumento de 111,53% na receita de capital acumulada face aos valores de 2024, relacionado genericamente com as transferências de fundos comunitários no período em análise (+111,20% - adiantamento PRR - Escola Secundária Afonso Lopes Vieira e Escola Básica D. Dinis).

1.2. Despesa

No quadro abaixo podemos verificar os valores acumulados de despesa arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	out/24		out/25		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2024		Peso 2025	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
DESPEZA CORRENTE	86 482 885,75	63 816 038,38	92 174 596,96	68 457 583,73	5 691 711,21	4 641 545,35	6,58%	7,27%	62,65%	70,62%	65,34%	71,24%
DESPEZA CAPITAL	51 554 371,99	26 550 123,65	48 889 817,09	27 631 716,75	-2 664 554,90	1 081 593,10	-5,17%	4,07%	37,35%	29,38%	34,66%	28,76%
TOTAL	138 037 257,74	90 366 162,03	141 064 414,05	96 089 300,48	3 027 156,31	5 723 138,45	2,19%	6,33%				

Tabela 5 - Comparativo período homólogo de despesa total acumulada

Da análise do quadro destaca-se, face aos valores de 2024:

- O aumento de 6,33% na despesa total paga;
- A despesa paga de cerca de 96 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 60,51%.



De seguida apresenta-se um gráfico com a evolução da despesa dos últimos 5 anos, com referência ao período em análise.

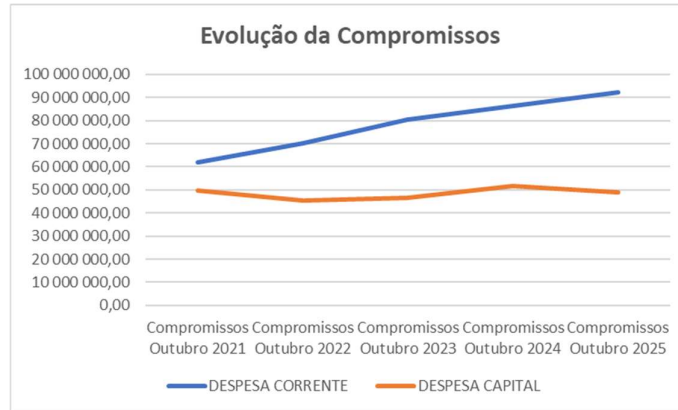


Gráfico 3 – Evolução dos compromissos dos últimos 5 anos, no período em análise

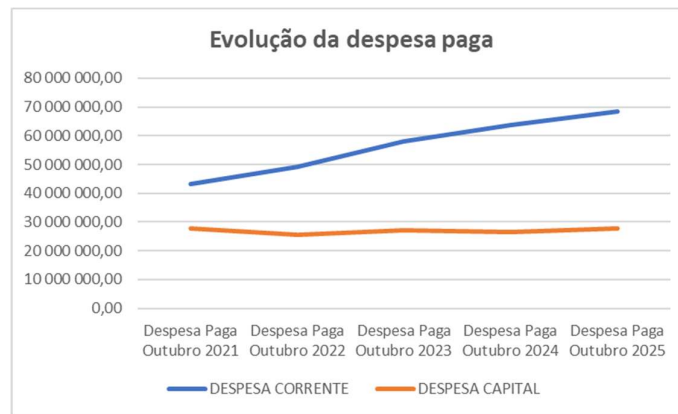
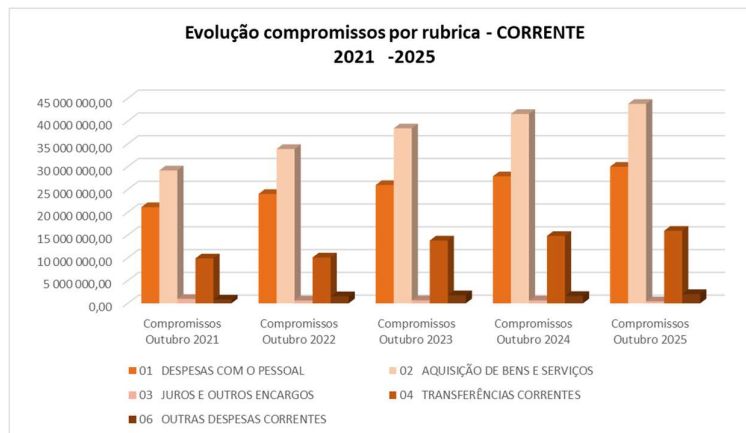


Gráfico 4 – Evolução da despesa paga dos últimos 5 anos, no período em análise

No gráfico abaixo podemos verificar a distribuição da despesa por rubricas (COMPROMISSOS), com referência ao período em análise.



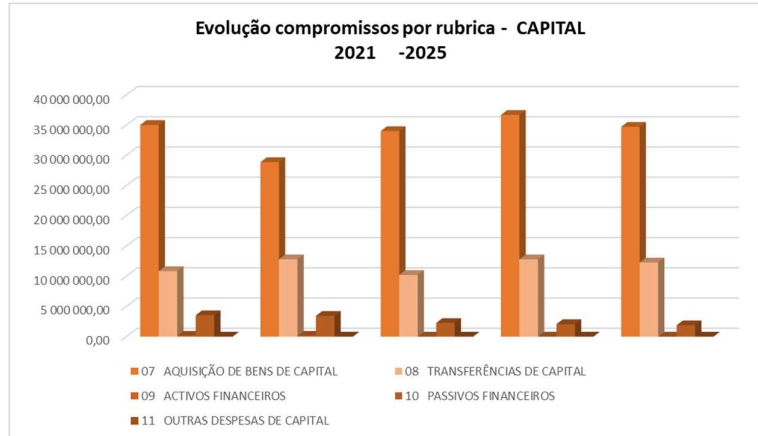


Gráfico 5 – Distribuição dos compromissos por rubricas – comparativo últimos 5 anos, no período em análise

No gráfico abaixo podemos verificar a distribuição da despesa por rubricas (PAGAMENTOS), com referência ao período em análise.

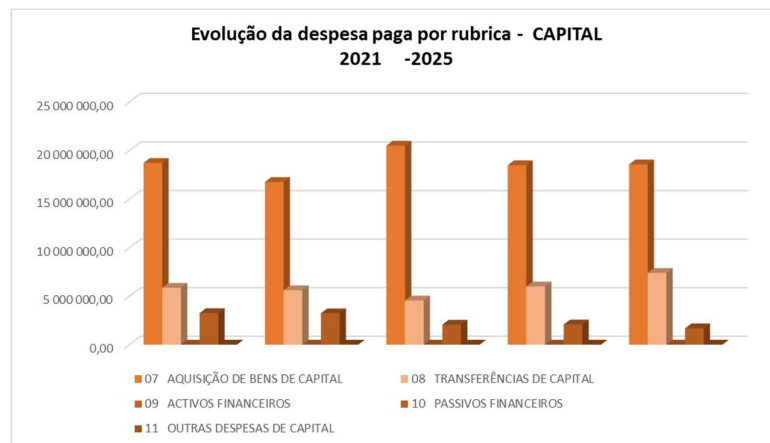
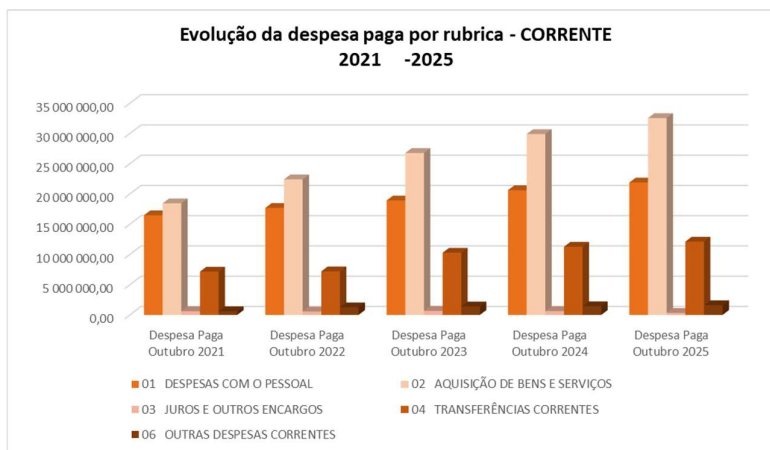


Gráfico 6 – Distribuição da despesa paga por rubricas – comparativo últimos 5 anos, no período em análise



1.2.1. Despesa corrente

No que à despesa corrente diz respeito, no quadro abaixo encontramos o seu valor acumulado, bem como o comparativo com o período homólogo.

Descrição	out/24		out/25		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2024		Peso 2025	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
01 DESPESAS COM O PESSOAL	27 881 887,81	20 613 699,04	29 982 290,58	21 880 904,59	2 100 402,77	1 267 205,55	7,53%	6,15%	32,24%	32,30%	32,53%	31,96%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	41 557 330,47	29 884 239,13	43 784 850,09	32 528 685,40	2 227 519,62	2 644 446,27	5,36%	8,85%	48,05%	46,83%	47,50%	47,52%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	634 353,13	634 353,13	450 147,89	333 867,47	-184 205,24	-300 485,66	-29,04%	-47,37%	0,73%	0,99%	0,49%	0,49%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14 791 801,76	11 258 846,08	15 919 315,23	12 105 600,59	1 127 513,47	846 754,51	7,62%	7,52%	17,10%	17,64%	17,27%	17,68%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 617 512,58	1 424 901,00	2 037 993,17	1 608 525,68	420 480,59	183 624,68	26,00%	12,89%	1,87%	2,23%	2,21%	2,35%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	86 482 885,75	63 816 038,38	92 174 596,96	68 457 583,73	5 691 711,21	4 641 545,35	6,58%	7,27%				

Tabela 6 - Comparativo período homólogo despesa corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da despesa comprometida (+6,58%);
- O aumento da despesa paga (+7,27%);
- O aumento da despesa comprometida (+5,36%) e da despesa paga (+8,85%) com aquisição de bens e serviços, nomeadamente aumentos de custos com limpeza e higiene, segurança e trabalhos especializados, relacionado maioritariamente com o aumento generalizado de preços;
- A despesa corrente paga de cerca de 68,4 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução face aos compromissos assumidos de 74,27%.

1.2.2. Despesa de capital

De seguida apresenta-se um quadro relativo à despesa de capital, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	out/24		out/25		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2024		Peso 2025	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	36 690 735,48	18 479 633,50	34 729 863,39	18 564 043,03	-1 960 872,09	84 409,53	-5,34%	0,46%	71,17%	69,60%	71,04%	67,18%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	12 789 685,15	5 996 538,79	12 271 898,94	7 384 665,33	-517 786,21	1 388 126,54	-4,05%	23,15%	24,81%	22,59%	25,10%	26,73%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	2 073 951,36	2 073 951,36	1 888 054,76	1 683 008,39	-185 896,60	-390 942,97	-8,96%	-18,85%	4,02%	7,81%	3,86%	6,09%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	51 554 371,99	26 550 123,65	48 889 817,09	27 631 716,75	-2 664 554,90	1 081 593,10	-5,17%	4,07%				

Tabela 7 - Comparativo período homólogo despesa de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- A diminuição da despesa comprometida (-5,17%) e o aumento da despesa de capital paga (+4,07%);
- A diminuição da despesa comprometida com aquisição de bens de capital (-5,34%) e o aumento da despesa paga com aquisição de bens de capital (+0,46%).
- A despesa de capital paga de cerca de 27,6 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução face aos compromissos assumidos de 56,52%.



1.3. Pagamentos e Recebimentos

No quadro seguinte podemos aferir os montantes pagos e recebidos no mês março, bem como o comparativo com período homólogo.

Descrição	out/24	out/25	Varição Absoluta	Varição Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	95 349 783,15	115 832 159,99	20 482 376,84	21,48%
Pagamentos	90 366 162,03	96 089 300,48	5 723 138,45	6,33%
Saldo Acumulado	4 983 621,12	19 742 859,51	14 759 238,39	

Descrição	out/24	out/25	Varição Absoluta	Varição Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	10 428 860,02	11 425 667,70	996 807,68	9,56%
Pagamentos (Orçamental)	11 095 138,36	10 381 443,40	-713 694,96	-6,43%
Saldo do mês	-666 278,34	1 044 224,30	1 710 502,64	

Tabela 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos e pagamentos

Da análise do quadro verifica-se:

- O aumento dos recebimentos, em termos acumulados do ano, em 21,48% e em 9,56% no que se refere ao mês de agosto;
- O aumento dos pagamentos, em termos acumulados do ano, em 6,33% e a diminuição em 6,43% no que se refere ao mês de outubro.



2. ENDIVIDAMENTO

De seguida apresenta-se um quadro relativo à evolução das faturas por liquidar desde o ano 2021.

A 31 de outubro	2021	2022	2023	2024	2025
Facturas por liquidar	678 518,17	970 484,53	669 311,38	847 493,75	1 489 704,15
Facturas por liquidar / Receita	0,59%	0,81%	0,53%	0,65%	1,02%

Tabela 9 – Comparativo de faturas por liquidar (Fonte DGAL – Mapa de pagamentos em atraso)

Como podemos constar da análise do quadro abaixo, a Câmara Municipal de Leiria apresenta o seguinte stock da dívida à data de 31/10/2025:

	Capital em dívida a 31/12/2024	Amortizações até 31 de Outubro de 2025	Capital em dívida
Instituições Financeiras	8 847 067,03	1 683 008,39	7 164 058,64
Total	8 847 067,03	1 683 008,39	7 164 058,64

Tabela 10 - Dívida a instituições financeiras

Em cumprimento do estatuído na alínea y) do n.º 2 do artigo 35.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, apresenta-se abaixo o quadro da dívida total do Município, na qual se inclui, nomeadamente, informação das entidades participadas.

Total da dívida a terceiros incluindo dívidas não orçamentais e FAM	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não Orçamentais	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais e FAM
(1)	(2)	(3) = (1) + (2)	(4)	(5)	(6) = (3) - (4) - (5)
11 590 147	6 311 654	17 901 801	2 540 829	0	15 360 971

Tabela 11 - Dívida total

Legenda:

AM: Áreas Metropolitanas

FAM: Fundo de Apoio Municipal

SEL: Sector empresarial Local

SM: Serviços Municipalizados

Do quadro acima, verifica-se que a dívida total do Município de Leiria, a 31 de agosto, é de 17.901.801€, pelo que se conclui pelo cumprimento do limite estabelecido no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, uma vez que o capital em dívida é bastante inferior ao limite estabelecido (154.430.933,00€ - Dados da DGAL).



3. INDICADORES E RÁCIOS

Por fim apresentam-se alguns indicadores e/ou rácios demonstrativos da gestão do Município de Leiria.

Indicador	Resultado ano n-1	Resultado ano n	Variação	
			Absoluta	Relativa
Saldo Corrente (Receitas Correntes – Despesas Correntes) Poupança corrente	23 564 243,83	31 151 455,29	7 587 211,46	32,20%
Grau de execução da receita	85,83%	92,23%	6%	7,46%
Grau de execução do PPI	48,66%	49,98%	0,01	2,71%
Grau de execução do PAM	68,86%	71,77%	0,03	4,23%
Grau de execução geral da despesa	59,37%	60,51%	0,01	1,92%
Prazo médio pagamentos	4 dias	4 dias		
Rácio Despesa de Pessoal / km ²	29 745,60	31 574,18	1 828,58	6,15%
Rácio Despesa de Pessoal / população	164,51	174,62	10,11	6,15%
Rácio Investimento / km ²	38 311,87	39 872,61	1 560,74	4,07%
Rácio Investimento / população	211,88	220,51	8,63	4,07%

Notas: Indicadores na ótica dos pagamentos: despesa paga.

Tabela 12 – Indicadores

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento do saldo corrente;
- Um ligeiro aumento da despesa paga em investimento, fruto de fatores exógenos de âmbito nacional, designadamente:
 - i. Escassez de mão de obra especializada;
 - ii. Atrasos na cadeia de fornecimento de materiais de construção;
 - iii. Elevado número de obras adjudicadas face à resposta disponível no mercado;
 - iv. Dificuldades na obtenção de respostas por parte dos projetistas a dúvidas e pedidos de esclarecimento, motivadas pelo elevado volume de trabalho que estes atualmente enfrentam;

Estes constrangimentos têm impactado negativamente o ritmo de execução dos contratos públicos em todo o País, não constituindo o Município de Leiria uma exceção.

- A manutenção do prazo médio de pagamentos em 4 dias.

Leiria, 19 de novembro de 2025.

O Presidente da Câmara Municipal,

Gonçalo Lopes